

O ENSINO DO GÊNERO *RÓTULO DE PRODUTO AGROPECUÁRIO* EM CONTEXTO DE EPT

Alyssandra Viana Fonseca ¹

INTRODUÇÃO

No processo de produção agrária, um dos fatores que pode vir a gerar prejuízos financeiros e inviabilizar a colheita é a presença de pragas, estas que são combatidas, em alguns casos, com produtos caseiros, o que solicita a elaboração e/ou a leitura de instrumentos que possam informatizar sua composição e data de validade, como é o caso do rótulo desses produtos.

Para tanto, a leitura e a escrita, mesmo que não evidenciadas, se fazem presentes nessas atividades, haja vista que é por meio do acesso ao rótulo do produto, que é possível realizar a aplicação desses tipos de defensivos, nas atividades atinentes a esse profissional.

Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta de ensino desse gênero textual, em específico os de uso agropecuário. Essa proposta foi desenvolvida no âmbito da especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica, ofertada pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES), com polo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), em 2024.

Essa atividade estabelece relações entre o componente curricular de Língua Portuguesa (no que diz respeito ao ensino de gêneros textuais) com um assunto do eixo tecnológico de um curso técnico das Ciências Agrárias (quando trata do controle de pragas). O ponto de interseção, portanto, compreende o ensino do gênero textual rótulo de produto agropecuário para combate de pragas em plantios.

Essa proposta se justifica tendo em vista a necessidade do desenvolvimento de aulas em cursos técnicos profissionalizantes em tecnologia agrícola e agropecuária que contemplem o ensino de gêneros (MARCUSCHI, 2008; BEZERRA, 2022) que circulem efetivamente nos espaços de trabalho de seus egressos.

¹ Doutoranda em Linguística pelo Programa de Pós-graduação em Linguística da Universidade Federal do Ceará - UFC, alyssandraviana01@gmail.com.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho compreende uma proposta de oficina a ser desenvolvida no contexto da EPT, especificamente na disciplina de Língua Portuguesa, em cursos técnicos e tecnológicos do eixo de Recursos Naturais.

Essa proposição de atividade didática toma como base orientações de pesquisas interventivas (CERQUEIRA; SCHAUN, 2000; COELHO, 2005; THIOLENT, 2011), principalmente aquelas desenvolvidas em espaços rurais, na área das Ciências Agrárias. Esses estudos orientam para o desenvolvimento de ações que sejam significativas para os participantes envolvidos e que busquem soluções para problemas identificados por estes.

Desse modo, para a oficina, a situação-problema consiste na elaboração de um rótulo de inseticida, para uso agropecuário, composto pelo extrato aquoso de folhas de Nim. Para tanto, a primeira etapa contempla a exposição dialogada acerca da teoria dos gêneros textuais, seguida das principais características e elementos composicionais do gênero rótulo.

Posteriormente, deverá ser realizada a leitura e discussão, em sala, do texto de Viana, Prates e Ribeiro (2006). Esse material apresenta resultados obtidos na Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) em relação ao uso do extrato aquoso de folhas de Nim para a redução do desenvolvimento e mortalidade de determinadas lagartas e espécies de pragas.

Os autores apresentam, ainda, o processo de coleta das folhas, o preparo do extrato aquoso, além de informações quanto aos modos e números de aplicações do produto.

A partir dessa leitura, os alunos deverão selecionar as principais informações a serem inseridas no gênero, como por exemplo: 1) Composição do inseticida; 2) modo de uso; 3) data de validade; 4) precauções etc.

Na sequência, no momento mão na massa, os artefatos a serem utilizados na elaboração do rótulo, serão: Garrafa de refrigerante vazia, folhas de papel A4, canetas esferográficas de cores variadas, tesoura e fita adesiva, cola e/ou grampeador. Com isso, os estudantes deverão recortar os papéis A4, inserir as informações e fixar na garrafa que comportará o material aquoso que combaterá pragas em plantios agrários.

Cabe destacar, nesse sentido, que essa discussão e proposta potencializa o desenvolvimento de um trabalho transdisciplinar com professores de disciplinas como Fitossanidade e Defesa Sanitária e Vegetal, possibilitando a formulação do inseticida em laboratórios da instituição de ensino, levando os alunos a observarem efetivamente a eficácia do produto.

Em termos avaliativos, deverão ser considerados os seguintes critérios: assiduidade, pontualidade, participação em aula, comportamento e realização das atividades propostas no prazo estabelecido. Nesse caso, observa-se também se contemplaram os elementos composicionais do gênero textual de modo satisfatório.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que essa oficina proporcione a compreensão discente acerca da relevância de se elaborar gêneros textuais que os auxiliem no processo de controle e fiscalização dos produtos que circulam em propriedades rurais, a fim de que não sejam aplicados fora do prazo de validade ou de modo inadequado, por exemplo.

Essa tarefa se faz importante, na medida em que, além de observarem a possibilidade de se realizar um inseticida caseiro, tomando como base um texto publicado pela EMBRAPA, os alunos evidenciam, na prática, o uso de gêneros textuais com funções, no e para o alcance de objetivos e tarefas, em domínios compostos por atividades predominantemente físicas, como é o caso do manuseio de tratores e escavadeiras na realização de um plantio.

Por fim, é esperado também que os estudantes reflitam sobre as possibilidades de se realizar uma atividade rural com ações sustentáveis que envolvem desde o inseticida caseiro ao recipiente que o comporta, por meio da reutilização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa tarefa demonstra como professores de cursos de formação profissional, especificamente do ensino de línguas, pode relacionar conteúdos do eixo estruturante com o eixo tecnológico, por meio da transdisciplinaridade.

A proposta apresentada nesse trabalho, desse modo, pode servir como fonte de inspiração a ser aplicada e/ou reformulada em salas em contexto de EPT, tendo a potencialidade de proporcionar um processo de ensino e aprendizagem mais

significativo para os discentes em termos de práticas sociais. Com isso, é possível observar, na prática, como a leitura e a escrita têm papéis relevantes no atendimento de demandas da sociedade em termos de trabalho.

Palavras-chave: Ensino de gênero textual; rótulo de produto agropecuário; proposta didática; educação profissional.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Benedito Gomes. **O gênero como ele é (e como não é)**. São Paulo: Parábola, 2022.

CERQUEIRA, José Humberto Almeida de; SCHAUN, Nicolau Miguel. **Pesquisa-ação: fundamentos do planejamento e do diagnóstico em comunidades rurais**. Cruz das Almas, BA: EMBRAPA, 2000.

COELHO, France Maria Gontijo. **A arte das orientações técnicas no campo: concepções e métodos**. Viçosa: Editora UFV, 2005.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia de pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

VIANA, Paulo Afonso; PRATES, Hélio Teixeira; RIBEIRO, Paulo Eduardo de A. **Uso do extrato aquoso de folhas de NIM para o controle de Spodoptera frugiperda na cultura do milho**. Sete Lagoas, MG: Embrapa, Circular Técnica 88, 2006.